



VÍDEOS DE ANIMAÇÃO SOBRE COVID-19: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA

¹ Anna Alice Carmo Gonçalves; ² Matheus Gabriel Silva; ³ Breno Wagner Araújo Cosme da Silva; ⁴ Simone Karine da Costa Mesquita; ⁵ Rhayssa de Oliveira e Araújo; ⁶ Isabelle Katherinne Fernandes Costa.

^{1,2} Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ³ Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ⁴ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; ^{5,6} Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Área temática: Inovações em Ensino e Educação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: annaalice100@gmail.com¹; matheusgabriel.ifrn@gmail.com²;
brenowacs@gmail.com³; simone.karine@hotmail.com⁴; rhayssa.araujo@ufrn.br⁵;
isabellekfc@yahoo.com.br⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 trouxe consigo a necessidade de informações acerca desse novo contexto, sobretudo relacionadas à saúde. Assim, as tecnologias que viabilizassem esse processo, apresentaram-se como importantes estratégias para promover educação em saúde. Nesse contexto, a plataforma de *Streaming YouTube* auxilia na aproximação de usuários a conteúdos lúdicos como os vídeos de animação relacionados a temáticas relevantes. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar vídeos de animação de educação em saúde sobre a COVID-19 na plataforma de vídeos YouTube. **MÉTODOS:** Trata-se de uma prospecção tecnológica a partir de buscas realizadas na plataforma *Youtube*. Foram incluídos vídeos completos de animação relacionados tema e excluídos vídeos que não atendem a temática ou cujo objetivo era promover produtos comerciais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, 30 vídeos foram escolhidos para serem assistidos integralmente e 8 foram selecionados para compor a amostra após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. A postagem dos vídeos, mediante esse contexto, permitiu que milhões de pessoas tivessem acesso à informações acerca da doença, maneiras de prevenção e saúde mental durante o isolamento social, sem se expor ao vírus. **CONCLUSÃO:** Este estudo foi capaz de mapear os vídeos educativos que trazem informações relevantes de forma segura para promover educação em saúde durante o contexto de isolamento de toda a população.

Palavras-chave: COVID-19; Animação; Educação em Saúde.

1 INTRODUÇÃO

Durante a pandemia, no ano de 2020, o COVID-19 era considerado um tema novo e ainda pouco aprofundado, existia a necessidade de tecnologias que viabilizassem a disseminação das





informações de forma prática e fidedigna. Assim, durante esses tempos, a educação em saúde se fez necessária para o enfrentamento da ignorância técnico-científica acerca do assunto (SOUZA, 2020).

A educação em saúde se fundamenta em artifícios que informem, eduquem e disseminem informações, a qual pode ser criado materiais de apoio com o intuito contribuir na comunicação. Dentre as ferramentas empregadas, evidencia-se os vídeos de animação, sendo capazes de ser utilizados como propagadores de informações úteis, podendo ser consumidos para a evolução do pensamento crítico, auxiliando no processo de promoção e prevenção a saúde (RAZERA et al., 2014).

Os vídeos são materiais que podem ser introduzidos dentro do processo de ensino-aprendizagem na educação em saúde de forma clara, objetiva e eficaz, porque requer do usuário receptor uma leitura de imagens, que podem estar conectadas a emoções, linguagem corporal e verbal (PIMENTEL, 2018).

A plataforma de *Streaming YouTube* auxilia na aproximação entre os usuários a esse conteúdo de forma mais lúdica, esse instrumento educacional tende a ser benéfico como uma plataforma que propicia acesso a essas informações que derivam de um conteúdo direcionado para mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo (NEVES MOURA, 2018).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é identificar e caracterizar vídeos de animação de educação em saúde sobre a COVID-19 na plataforma de vídeos *YouTube*.

2 MÉTODO

Trata-se de uma prospecção tecnológica desenvolvida por meio da busca na plataforma de vídeos *YouTube* (<https://www.youtube.com/>) em julho de 2022. No campo de busca foram utilizados os termos “Animação” e “Educação em Saúde” indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Como critérios de inclusão, foram escolhidos vídeos disponíveis completos, em todos os idiomas, que abordem o tema de animação e respondam ao objetivo do estudo e como critérios de exclusão, vídeos que não atenderam aos objetivos da pesquisa, vídeos que apresentem apenas um momento de animação e vídeos de representantes comerciais com objetivo de divulgação dos produtos.

A extração dos dados dos vídeos de animação baseou-se em título, link, duração do vídeo, ano de postagem, visualizações e idioma, nos quais foram dispostos na íntegra e organizados em uma

planilha desenvolvida no *Microsoft® Office Excel* para melhor organização e interpretação dos achados adquiridos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na plataforma de vídeos YouTube, a quantidade de arquivos resultantes da busca não é mostrada, por isso, a página apresentada após a aplicação da chave de busca foi vista de maneira integral e os vídeos foram selecionados a partir da leitura do título e da capa. Dessa forma, 30 vídeos foram escolhidos para serem assistidos em sua totalidade e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 vídeos para serem incluídos nos resultados desta pesquisa.

Os vídeos selecionados correspondem a 23 minutos e 33 segundos de vídeo, sendo o mais curto com 1 minuto e 11 segundos e o mais longo com 5 minutos e 36 segundos. Outro ponto relevante, é o número de visualizações, no qual, ao total, resulta em 2.306.119 visualizações, o vídeo mais visualizado possui 850.265 *views* e o vídeo menos visto possui 2.726 *views*. Com relação ao ano de postagem, o vídeo mais antigo foi postado em 2020 e o mais recente em 2021. Quanto ao idioma, 7 vídeos da amostra estão em português do Brasil, e apenas 1 está em português de Portugal.

Lin k	Título	Visualizações	Ano de Postagem	Duração	Idioma
1	Saúde Mental - Ciclo Saúde	46.327	2020	2:23	Português (Brasil)
2	Na travessia do vazio	42.000	2020	2:35	Português (Brasil)
4	O Inimigo invisível Animação infantil sobre Covid-19	544.216	2020	5:36	Português (Brasil)
5	Animação Criativa mostra como o novo coronavírus pode chegar até você	2.726	2020	2:30	Português (Brasil)



6	Guerreiros da Saúde Contra o Coronavírus / Ebook Animado	4.582	2020	3:27	Português (Portugal)
7	Rotina de prevenção de COVID-19	40.965	2021	1:11	Português (Brasil)
8	O que é coronavírus? - Prevenção e dicas para crianças - COVID-19	850.265	2020	3:10	Português (Brasil)

Quadro 1: Caracterização dos vídeos da prospecção tecnológica.

A pandemia de COVID-19, promoveu o caos mundial, sobretudo na disseminação de informações e desinformações. Em um contexto de isolamento social, as redes sociais tornaram-se um excelente ambiente para subsidiar os processos de educação em saúde, sobretudo a plataforma de vídeos *YouTube*, que permite a postagem e acesso à vídeos de maneira gratuita. Diante desse contexto, a população pôde receber nas suas residências e sem se expor ao vírus, informações imprescindíveis para se proteger e combater o avanço do vírus. Segundo Basch 2020 o *YouTube* se transformou em um ambiente favorável para mobilização e educação das pessoas, auxiliando na redução da exposição e mortalidade da doença (MASSARANI, COSTA, BROTAS, 2021).

Assim, mediante um contexto de sobrecarga do sistema de saúde no mundo inteiro surgiu uma outra preocupação associada, o aumento dos transtornos mentais devido aos números alarmantes de infecção pelo SARS-COV-2 e os seus desdobramentos (isolamento social e a perda de amigos e entes próximos para a doença). Assim, sentimentos como medo de ficar doente ou morrer, preocupação excessiva com obtenção de alimentos, raiva e irritabilidade adoeceram muitos indivíduos sem necessariamente serem contaminados pelo vírus pandêmico. Nesse contexto, vídeos de animações sobre saúde mental na pandemia foram produzidos e serviram como um afago, sobretudo no contexto de solidão que o isolamento social impôs à boa parte da população. Ou seja, além de promover a educação em saúde acerca do contexto vivenciado, preocupou-se também em auxiliar o espectador a superar esse cenário de maneira mais leve (COSTA, RIBEIRO, 2022).

Outro fator relevante são vídeos de educação em saúde sobre COVID-19 destinados ao público infantil, nesses casos, os vídeos destinados a este público necessitam de recursos, linguagem



e simbolismos adequados para a idade, pois os materiais apresentados a eles, afetam diretamente seus modos de agir e de pensar. Nesse sentido, diante de um contexto pandêmico, os vídeos de animação promovem o esclarecimento das crianças acerca do momento vivenciado, e às novas práticas sanitárias e sociais de maneira lúdica e dinâmica por meio da internet sem expô-las à riscos de infecção pelo SARS-COV-2 (SCHALL, MODENA 2005; DREON, KERPER, LANDIS, 2011).

4 CONCLUSÃO

A COVID-19 trouxe novos paradigmas para o cenário mundial e junto dessa nova realidade vieram novos comportamentos sociais e sanitários, nos quais foi necessário pensar em alternativas e soluções para a propagação de informações mediante o isolamento social.

Dessa forma, este estudo mostrou-se capaz de mapear e caracterizar os vídeos animação publicados na plataforma de vídeos *YouTube* sobre COVID-19, sobretudo durante a pandemia, nos quais abordaram informações acerca da doença, formas de prevenção e cuidados com a saúde mental durante o isolamento social.

Assim, nota-se que os vídeos de animação se conformaram durante a pandemia uma forma segura de propagar as informações de educação em saúde durante o contexto de isolamento de toda a população, na qual o indivíduo tem acesso às informações atualizadas sem sequer precisar sair de sua residência.

REFERÊNCIAS

- BASCH, C. H. *et al.* Preventive Behaviors Conveyed on YouTube to Mitigate Transmission of COVID-19: Cross-Sectional Study. **JMIR Public Health Surveill**, v. 6, n. 2, 2020.
- COSTA, E. P. L.; RIBEIRO, J. R. A pandemia da COVID-19 e a sua influência no sistema psicológico. **Revista FANORPI de Divulgação Científica**, v. 4, n. 8, 2022.
- DREON, O; KERPER, R. M.; LANDIS, J. Digital Storytelling: A Tool for Teaching and Learning in the Youtube Generation. **Middle School Journal**. [online], v. 42, n. 5, p. 4-9, 2011.
- MASSARANI, L. M.; COSTA, M. C. R.; BROTAS, A. M. P.. A pandemia de COVID-19 no YouTube: ciência, entretenimento e negacionismo. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, São Paulo, v. 19, n. 35, p. 245-256, 2020.
- NEVES, M. C. *et al.* Aprendizagem colaborativa sobre hipertensão na educação profissional de agentes comunitário de saúde usando facebook e youtube. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 51-66, 2018. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/369>. Acesso em: 9 jun. 2023.
- PIMENTEL, K. S. *et al.* Produção e Avaliação de Vídeos em Libras para Educação em Saúde. **Revista Educação Especial**, [S. l.], v. 31, n. 60, p. 181-196, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/24101>. Acesso em: 9 jun. 2023.





RAZERA, A. P. R. et al. Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 173-178, p. 173-178, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v13i1.19659>. Acesso em: 09 jun. 2023.

SCHALL, V. T.; MODENA, C. M. As novas tecnologias de informação e comunicação em educação em saúde. **Críticas e atuantes: ciências sociais e humanas em saúde na América Latina** [online]. 20ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005, p. 245-255. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/w5p4j/pdf/minayo-9788575413920.pdf#page=237> .

SOUZA, T. S. *et al.* Mídias Sociais e Educação em Saúde: O Combate às Fake News na Pandemia pela COVID-19. **Revista em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 124-130, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3579/814>. Acesso em: 09 jun 2023.

